

Poemas salvos do Incêndio do "Jornal do Povo"

Eu de ti jamais me esquecerei
E no entanto
quanto de imagens tênues, passagens
por mim passaram como mãos de afago,
No lago verde boiam desperdícios
em umas fráguas horas de aparências
Depois talvez um leuco ou uma carta
Coisas diferentes. Porém de ti jamais te esquecerei.

Quantas imagens verdadeiras, firmes,
Durando mais que as horas de passagem
Junto de ti ficaram inconsistentes.
Nem o primeiro exame ou dor de cliente
A morte de um amigo
A primeira edição dum livro
Boiam desperdícios no lago verde

Porém de ti jamais me esquecerei

Penso em ti como se penso
Em a manhã sem fadiga;
O sal prende-nos as sombras
Minha autêntica Maria.

Penso em ti como se penso
em certa cor de outra coisa:
paisagem do pardo preto
numa campina de cinza.

Penso em ti rubra e diáfana
Minha quase Margarida
Como és te queria e quero
corpo de fruta e de vida.

11.8.47

A face apaixonada neutro o espírito
o olhar místico preso na matéria
Pernas de bailarinas sem repouso
e o galgo coracal incontrolável

Pequena voz leve tamanho de
ainda criança e já não mais perfei-
tamente transportável em a
ingenuidade de braços vigorosos

Corpo bom de sentir-a contra o corpo
Cabeça de encostar o pensamento
sobre o peito ou senti-lo à flor dos dentes

Seios ou rosas entre as mãos em concha
eufas pétalas frias são carícias
Ventre de praia em margens de segredo

9.9.48

Manã não possui
tesouros ou passas
mágicas apenas
qualquer coisa nela
é um sino na tarde.

Em Manã nada
provocará alarme:
nem suas palavras,
nem seus olhos grandes,
seus cabelos,
seus pequenos dedos,
sua leve carne.
Qualquer coisa nela
é um sino na tarde

Qualquer coisa tem
um gosto de casa,
de chuva batendo em
janelas fechadas,
o silêncio e nele
o que ela possui
de sino na tarde.

10/49

Judo o vento varreu com solicitude
foi uma folha fraca flutuando na lagoa
E no entanto como são lindos os cabelos de Maria
e nada tem que ver uma coisa com a outra
Sei porém que se continuasse no comércio seria
e assim estrangulei a ^{um fracasso} tradição familiar
Gocei como deter-me anônimo
ante o vai-vem perpétuo de teus passos em meu cérebro?
Judo começou sutil e sem malícia.
uma insistência de teu nome em meus poemas
e a dúvida mordaz de que seria impossível amares-me
e eu puto
Porém de súbito o tempo costringeu-se
e Judo atou-tecu inevitável
há ainda um sorriso diverso em certos lábios
(inútil) Em certos lábios
a pie possivelmente o sal das lágrimas não indicou
o único caminho

1.10.47

So norte de mim e Maria
O coração como bússola
se modifica por ti
Como saber onde estás
ou a cor do teu vestido?
Se pensas em mim ou se
me esqueces sem intenção
se tens as pernas cruzadas
se fumas (Não tu não fumas
techo pena mas não fumas)
Se me beijas - beijas como?
Quo pensas ou não pensas
Nada sei: sei que és ao norte
So norte de mim, Maria